



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
CURSO DE ZOOTECNIA**

ERINEUZA DA COSTA PAIXÃO

**MANEJO E INTEGRAÇÃO DOS EQUÍDEOS E PRATICANTES DE
EQUOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE MARANGUAPE CEARÁ**

**FORTALEZA
2018**

ERINEUZA DA COSTA PAIXÃO

**MANEJO E INTEGRAÇÃO DOS EQUÍDEOS E PRATICANTES DE
EQUOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE MARANGUAPE CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Zootecnia do Departamento de Zootecnia da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Bacharel em Zootecnia.

Orientador: Prof. Dr. Gabrimar Araújo Martins.

**FORTALEZA
2018**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Biblioteca Universitária

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

P172m Paixão, Erineuza da Costa.
MANEJO E INTEGRAÇÃO DOS EQUÍDEOS E PRATICANTES DE EQUOTERAPIA NO
MUNICÍPIO DE MARANGUAPE-CE / Erineuza da Costa Paixão. – 2018.
42 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Ciências
Agrárias, Curso de Zootecnia, Fortaleza, 2018.
Orientação: Prof. Dr. Gabrimar Araújo Martins.

1. Cavalo. 2. Manejo dos equídeos. 3. Equoterapia. I. Título.

CDD 636.08

ERINEUZA DA COSTA PAIXÃO

**MANEJO E INTEGRAÇÃO DOS EQUÍDEOS E PRATICANTES DE EQUOTERAPIA
NO MUNICÍPIO DE MARANGUAPE CEARÁ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao
Curso de Zootecnia do Departamento de Zootecnia
da Universidade Federal do Ceará, como requisito
parcial para a obtenção do Título de Bacharel em
Zootecnia.

Aprovada em: ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Gabrimar Araújo Martins (Orientador)

Universidade Federal do Ceará - UFC

Prof. Dr. Germano Augusto Jerônimo do Nascimento

Universidade Federal do Ceará - UFC

Prof^a. Dr^a. Maria Socorro de Souza Carneiro

Universidade Federal do Ceará - UFC

*A Deus, acima de tudo. Aos meus queridos pais
Sérgio e Marly, aos meus irmãos Erinelda e Eliseu.
Aos meus familiares, e todos os amigos em Cristo.*

AGRADECIMENTOS

Àquele que está presente em minha vida em todos os momentos, concedendo-me forças para continuar e encorajando-me a acreditar que posso ir além, e conquistar meus sonhos: Deus.

Agradeço também à instituição Universidade Federal do Ceará, por todas as experiências que me proporcionou.

Ao Departamento de Zootecnia e à Coordenação do Curso de Zootecnia na pessoa da Prof^a. Maria Socorro de Souza e o Prof. Dr. Luciano Pinheiro da Silva, além do secretário da Coordenação do Curso, José Clécio Bezerra Silva, sempre tão atenciosos no direcionamento e esclarecimento das minhas dúvidas.

Ao querido Prof. e orientador Dr. Gabrimar Araújo Martins pela orientação nesse trabalho de conclusão de curso. Não seria tão especial sem o seu direcionamento e apoio. Obrigada!

Agradeço a banca examinadora, Prof^a. Dr^a. Maria Socorro de Souza e ao Prof. Dr. Germano Augusto Jerônimo do Nascimento. É uma honra para eu tê-los como colaboradores e avaliadores desse trabalho de conclusão de curso.

A todos os professores da Universidade Federal do Ceará, que cooperaram para que eu pudesse chegar até aqui.

Ao Centro de Equoterapia “Dr. Parente”, e a minha querida orientadora técnica, Katiuscia Barbosa, pela oportunidade e por tão prontamente me receber de braços abertos.

Aos meus pais, Sérgio Paixão e Marly Paixão que foram minha maior motivação para concluir esta graduação, podendo eu ser uma fonte de orgulho para eles. Ao meu irmão Eliseu e minha irmã e maior incentivadora Erinelda Paixão.

Por fim, aos meus amigos que dividiram comigo esta árdua caminhada de forma direta ou indireta e aos meus familiares. É com um imenso carinho e emoção que dedico o meu mais sincero “*muito obrigada*”, a todos vocês!

“Deus fez os animais selvagens segundo a sua espécie, os animais domésticos igualmente, e da mesma forma todos os animais, que se arrastam sobre a terra. E Deus viu que isso era bom.”

(Gênesis 1, 24-25)

RESUMO

O presente relatório é fruto de uma experiência de estágio em equoterapia no Centro de Equoterapia Dr. Parente, localizado no município de Maranguape- CE. O trabalho consistiu na observação do manejo dos equídeos, bem como na integração da prática da equoterapia com pessoas que apresentavam necessidades especiais e os benefícios decorrentes da interação cavalo x praticante. Ao final do período de acompanhamento das atividades no Centro de Equoterapia foram coletados alguns depoimentos acerca da influência dessa atividade com cavalos no desenvolvimento físico e psicossocial das pessoas que dela participavam. Buscou-se agregar neste relatório os conhecimentos teóricos e práticos em equideocultura tornando essa experiência ainda mais enriquecedora.

Palavras-chaves: Cavalo; Necessidades especiais; Psicossocial.

ABSTRACT

This report is the result of a training experience in equine therapy performed at the Dr. Parente Equine Center, located in the municipality of Maranguape- CE. The work consisted in the observation of equine management, as well as verify the repercussion of this practice in the activity of equine therapy with people presenting deficiencies and / or special needs, promoted by the horse / practitioner interaction. At the end, some testimonies were collected about the influence of this activity with horses on the physical and psychosocial development of the people who participated in it. In this report, we sought to add theoretical and practical knowledge in equideoculture, making this experience even more enriching.

Keywords: Horse; Special needs; Psychosocial.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Cavalo utilizado nas sessões do Centro de Equoterapia Dr. Parente	18
Figura 2. Égua utilizada nas sessões do Centro de Equoterapia Dr. Parente	18
Figura 3. Vista de satélite do Centro de Equoterapia Dr. Parente	20
Figura 4. Baias do Centro de Equoterapia Dr. Parente Telhado	20
Figura 5. Cama de areia da baia do Centro de Equoterapia Dr. Parente	21
Figura 6. Cocho para concentrado do Centro de Equoterapia Dr. Parente	21
Figura 7. Redes para a colocação de capim fresco do Centro de Equoterapia Dr. Parente	22
Figura 8. Balde utilizado como bebedouro do Centro de Equoterapia Dr. Parente	22
Figura 9. Pasto de <i>Brachiaria ssp.</i> do Centro de Equoterapia Dr. Parente	23
Figura 10. Selaria do Centro de Equoterapia Dr. Parente	23
Figura 11. Escritório do Centro de Equoterapia Dr. Parente	24
Figura 12. Rampa de acesso dos praticantes do Centro de Equoterapia Dr. Parente	24
Figura 13. Picadeiro do Centro de Equoterapia Dr. Parente	25
Figura 14. Pista para a caminhada com os praticantes do Centro de Equoterapia Dr. Parente	25
Figura 15. Área circular para atividades do Centro de Equoterapia Dr. Parente	26
Figura 16. Casqueamento e ferrageamento da égua do Centro de Equoterapia Dr. Parente	27
Figura 17. Mensuração do perímetro da canela anterior direita do cavalo do Centro de Equoterapia Dr. Parente	29
Figura 18. Atividade de volteio com criança autista e paralisia cerebral no Centro de Equoterapia Dr. Parente	32
Figura 19. Atividade que trabalha o equilíbrio, com criança que apresenta autismo do Centro de Equoterapia Dr. Parente	33
Figura 20. Atividade com argolas no Centro de Equoterapia Dr. Parente	33
Figura 21. Interação afetiva entre praticante e animal com fornecimento de petisco por uma criança com microcefalia no Centro de Equoterapia Dr. Parente	34

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Horário das atividades dos animais do Centro de Equoterapia Dr. Parente	19
Tabela 2- Programa de Vacinação dos cavalos do Centro de Equoterapia Dr. Parente ...	27
Tabela 3- Estimativa do peso (Kg) de éguas e cavalos a partir do perímetro de canela (cm)	29
Tabela 4- Composição bromatológica do pasto de Brachiaria ssp fornecido aos animais do Centro de Equoterapia Dr. Parente	30
Tabela 5- Níveis de nutrientes do concentrado fornecido aos animais do Centro de Equoterapia Dr. Parente	30

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. LOCAL DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO	16
2.1. Centro de Equoterapia Dr. Parente	16
2.2. Animais utilizados no Centro de Equoterapia Dr. Parente	17
2.3. Instalações do Centro de Equoterapia Dr. Parente	19
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	26
3.1. Manejo dos animais do Centro de Equoterapia Dr. Parente	26
3.2. Rotina das atividades do Centro de Equoterapia Dr. Parente	31
3.3. Depoimentos dos responsáveis acerca da atividade de equoterapia no Centro de Equoterapia Dr. Parente	35
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	36
REFERÊNCIAS	37

1. Introdução

A priori o curso de Zootecnia foi criado com o intuito de lançar um profissional para o mercado de trabalho mais voltado e direcionado à produção de animais domésticos visando o lucro de forma racional e sustentável. Com o passar dos anos este profissional vem ganhando espaço em outras áreas que envolvem a criação de animais não somente para obtenção de subprodutos dos mesmos, mas também em áreas que tenham por objetivo a satisfação das mais variadas necessidades humanas.

Zootecnicamente vale a pena destacar o cavalo (*Equuscaballus*), e sua importância histórica nas conquistas sociais, políticas (conquista de territórios) e econômicas. Sendo parte importante da evolução humana. Atualmente o cavalo é usado para a lida com o gado, esporte e como auxílio terapêutico, configurando a prática de Equoterapia.

A palavra equoterapia foi criada em 1989 pela ANDE-BRASIL. A etimologia corresponde à “terapia com equinos” (do latim *EQUUS* e do grego THERAPEIA). Segundo a Associação Brasileira de Equoterapia-ANDE, a Equoterapia corresponde ao uso do cavalo como um agente promotor de ganhos de ordem física, psicológica, educacional e social, sendo uma atividade terapêutica que por meio do passo do cavalo proporciona benefícios às pessoas de todas as faixas etárias, portadoras de deficiências físicas ou motoras, pessoas que tenham distúrbios psíquicos e/ou dificuldades com relacionamento pessoal. (OLIVEIRA, 2015). Logo, a equoterapia constitui-se como um recurso terapêutico que vem aumentando consideravelmente nos últimos dias (COPETTI, 2007).

Os registros mais antigos datam a época de 460, A.C. na Grécia antiga, quando Hipócrates, um famoso médico por meio de um de seus trabalhos recomendava a prática de equitação para promover a melhoria da saúde e como forma de prevenção do corpo humano a doenças. Da mesma forma que Galeno o fazia, cerca de 500 anos depois. Ao passar dos anos foram aprimorando os estudos com relação a essa atividade. Podemos citar entusiastas da prática de Equitação como a Merkurialis “Da Arte Gimnastica”, Charles Castel e um médico alemão, da cidade de Leipzig, chamado Quelmalz, que em 1747 inventou um protótipo, uma espécie de máquina equestre podendo ser descrita como um guindaste que imitava de uma maneira bem aproximada o movimento do cavalo. A partir disso podem-se averiguar as influências do movimento tridimensional do dorso do cavalo, que deu origem a primeira referência do assunto descrito em sua obra “A saúde através da equitação” (SARABIA, 2010).

O primeiro registro de atividade equestre em um hospital ocorreu em 1901, quando uma voluntária resolveu levar seus cavalos para quebrar a monotonia dos tratamentos convencionais e aplicar técnicas de terapia com cavalos em soldados vítimas da Primeira Guerra Mundial, em um hospital ortopédico localizado na Inglaterra. Segundo registros, o Dr. Max Reichenbach em 1953 elaborou os primeiros estudos sobre a equoterapia propriamente dita aplicando em pacientes de sua clínica em Birkenreuth na Alemanha. A partir de então outros processos acadêmicos relacionados foram elucidados. Em Paris, em 1965, na Universidade de La Salpêtrière, foi criada a disciplina de equoterapia e em 1969 foi publicado o primeiro artigo científico sobre a hipnoterapia na Universidade de Salpêtrier em Paris e em 1972 a defesa da primeira tese em Reeducação Equestre na Universidade de Paris (SARABIA, 2010).

Associações como a Deutsches Kuratorium für Therapeutisches Reiten (Conselho de Administração Alemão para Equitação Terapêutica), localizada na Europa e a North American Riding for Handicapped Association (Associação Norte Americana para Equitação de Deficientes) nos Estados Unidos, são de renome internacional quando o assunto é Equoterapia. Por meio dos notórios benefícios este tipo de terapia com cavalos vem ganhando cada vez mais espaço em indicações psicológicas e motoras. Nos demais países, a exemplo da Suíça, os centros onde são realizados os atendimentos são pequenas chácaras onde o trabalho por vezes é complexo e alternativo em meio a natureza (SALVAGNI, 1999).

A metodologia da Equoterapia foi introduzida no Brasil no começo da década de setenta pela Dra. Gabriele Brigitte Walter. E no dia 10 de maio de 1989 foi criada a ANDE-BRASIL (Associação Nacional de Equoterapia), a qual contribuiu para impulsionar a implantação de outros centros no país e atualmente existem mais de 320 entidades de equoterapia em atividade em todo o território nacional. A ANDE-BRASIL é uma entidade de caráter filantrópico, terapêutico e assistencial. Sua sede localiza-se em Brasília- DF, sendo reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Ministério da Justiça com atuação em todo o Brasil. A metodologia da equoterapia reconhece os benefícios do passo entre os três tipos de andadura existentes nos cavalos, as quais são o passo, trote e galope. O primeiro corresponde a andadura suave, ritmada e sem suspensão, sendo o movimento mais lento que o cavalo produz. Com relação ao trote e galope podemos caracterizá-los como movimentos mais rápidos e bruscos que exigem mais força e trabalho ginástico do praticante, os quais somente são permitidos para praticantes em estágios mais avançados da equitação (WICKERT, 1995).

O andadura ao passo é responsável por estimular o praticante a obter uma maior confiança, superação do medo de montar, flexibilidade e proporciona o desenvolvimento da sensibilidade. As mudanças no equilíbrio do andar do cavalo exigem do praticante ajuste de sua postura para que ocorra uma adequação do seu centro de gravidade com o do cavalo e possibilite modificações do tônus muscular (BEZERRA, 2011).

Quando o cavalo está ao passo e ao trote e as marcas dos posteriores sobre o solo ficam aquém das marcas dos anteriores, dizemos que o cavalo é *antepista*. E quando as marcas dos posteriores sobrepõem a dos anteriores, consideramos esse passo como *sobrepista* e finalmente caso a marca do casco posterior ultrapasse a dos anteriores, classificamos o passo como *transpista*. O tipo de passo do animal deve estar de acordo com o tipo de necessidade do praticante, principalmente aquelas que dizem respeito à motricidade. A velocidade de passo dos animais é indicada para obtenção de respostas posturais específicas, como no caso de praticantes hipotônicos cuja recomendação para as sessões são os cavalos de maior frequência de passadas (*antepista*) que geram um aumento do tônus muscular por meio da ativação de receptores de estímulos rápidos. Já para praticantes hipertônicos é indicado o oposto, ou seja, passadas de menores frequências (*transpista*) que diminui o tônus muscular em decorrência do estímulo lento do sistema vestibular (SANTOS et. al., 2006). Em casos de ordem psicológica são indicadas atividades antes e depois da sessão, como por exemplo, encilhar, retirar a sela, banhar, oferecer petiscos, pentear a crina, pois essas atividades agem de forma que o praticante se sinta mais autoconfiante e com maior autoestima (ALVES, 2006).

Pode-se apontar como vantagens da Equoterapia a estimulação do funcionamento dos órgãos internos, a melhoria do equilíbrio, tônus muscular, postura, desenvolvimento da coordenação motora, estimulação da sensibilidade visual, auditiva, tátil, estimulação do afeto devido ao contato com o animal, melhoria da autoestima e da autoconfiança, promovendo sensação de bem-estar, ao praticante a um melhor desenvolvimento social.

No entanto existem alguma contraindicações para pessoas que possuem quadros inflamatórios e infecciosos, com luxação e sub-luxação do quadril, osteoporose, espinha bífida, hérnia de disco, epífise do crescimento, obesidade, alergia ao pêlo do cavalo, problemas comportamentais do praticante que possa colocar em risco a segurança do mesmo e da equipe. Mas devido a coluna vertebral ser pouco exigida nas atividades contra a ação da gravidade, alguns desses casos até poderão ser atendidos (ROCHA; LOPES, 2003).

Podem ser elencados quatro níveis que estão relacionados com progresso do praticante de Equoterapia: A hipoterapia ou fase inicial para praticantes de elevado grau de

comprometimento, educação e reeducação que é a fase de correção da postura e dos movimentos, pré-esportivo que inclui exercícios de equitação e prática esportiva paraequestre (preparação para a prática de esportes paraequestres).

Segundo Lôbo (2016) atualmente não existe uma raça específica para equoterapia, devendo-se levar em conta na escolha do cavalo de equoterapia, requisitos associados principalmente à docilidade, equilíbrio nas reações e altura de cernelha acessível aos mediadores. Para que os praticantes usufruam ao máximo das sensações e benefícios que necessitam é de suma importância que o animal seja tolerante aos movimentos bruscos, permaneça calmo quando do ato de arremessar objetos (argolas, bolinhas, uso de fitas), condescendentes ao toque, extremamente leve ou forte por todo o corpo, além de serem capazes de suportar com tranquilidade gritos ou a qualquer estresse que possa surgir durante as sessões. Com relação à morfologia devem ser observados os aprumos do para permitir movimento regular tridimensional, sendo a escolha de outras características dependentes do tipo de praticante e suas necessidades especiais, ou seja, animais altos ou baixos, de dorso estreito ou dorso mais largo, dentre outros. O centro de gravidade abaixo da cernelha do cavalo deve ser equilibrado para que o praticante possa ficar mais próximo do cavalo e para que também seus ombros e calcanhares possam ficar em linha reta. Com relação a circunferência do flanco deve ser discreta para evitar grande abdução dos membros posteriores e atender a frequência dos passos durante a sessão, pois passos mais amplos diminuem a frequência do cavalo e aumentam a dissociação da cintura (pélvica e escapular) do praticante (CLEMENTE, 2009).

Objetivou-se com esse trabalho observar o manejo dos equídeos realizado no Centro de Equoterapia Dr. Parente, bem como a influência desse manejo na atividade de Equoterapia com pessoas portadoras de deficiências ou necessidades especiais, além de avaliar os benefícios da interação entre o cavalo e o praticante.

2. Local de realização do estágio

2.1. Centro de Equoterapia Dr. Parente.

O Centro de Equoterapia Dr. Parente fica localizado na Rodovia Senador Almir Pinto, 4005 distante 15km da região metropolitana do município de Maranguape no estado do Ceará. O município fica localizado a 03° 53' 27'' de latitude sul e 38° 41' 08'' de longitude oeste, possui altitude de 80m acima do nível do mar e clima tropical quente semiárido brando com precipitação média anual de 1.199,6mm, com chuvas concentradas de janeiro a maio, segundo a FUNCEME.

A duração do estágio compreendeu o período de agosto a novembro de 2018.

O Tratamento terapêutico utilizando cavalos é de grande valia na melhora da qualidade de vida (RIBEIRO, 2006). No Centro de Equoterapia Dr. Parente foi inaugurado no dia 17 de outubro de 2008, na sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em Maranguape, CE, sendo o primeiro filiado a ANDE–Brasil no estado do Ceará. Atualmente em parceria com a prefeitura do município, atende a dezessete crianças pertencentes à comunidade em geral. Dentre os casos atendidos podemos citar: Microcefalia, Paralisia Cerebral, Autismo (em diferentes tipos e níveis), Síndrome de Prader-Willi, Tetraplegia, Síndrome de Down e Epilepsia. No período do estágio a equipe multidisciplinar era composta por três mediadores, sendo uma fisioterapeuta, um psicólogo e um educador físico, além de dois tratadores (manejo) que exerciam a função de “auxiliar-guia” que conduziam o cavalo.

Semanalmente era feito um planejamento das atividades que eram propostas a cada praticante para a sessão seguinte. E semestralmente era feita uma avaliação individual do desempenho e das possíveis melhorias por intermédio da terapia. Ao iniciar o tratamento o responsável pela criança responde a um questionário que envolve desde o nascimento, o histórico familiar e detalhes das dificuldades, habilidades e desempenho diários em outros ambientes. Tudo em conjunto com avaliações de outros profissionais que acompanham a criança em especial. Essas informações servem para obtenção de um melhor direcionamento quanto à proposta das atividades ao longo do tratamento. Posteriormente as informações são anexadas em pastas, para efeito de acompanhamento semestral.

2.2. Animais utilizados no Centro de Equoterapia Dr. Parente.

O Centro dispõe atualmente de um cavalo mestiço (Figura 1), castrado, de 10anos, carinhosamente batizado pelo nome de Butikim, e uma égua mestiça (Figura 2), de 7anos, chamada de Priscila, ambos sobrepistas. Eles não apresentam defeitos nos aprumos ou em sua conformação corpórea que comprometam a plena atividade e são extremamente dóceis. Segundo o médico veterinário animais estão saudáveis e aptos para a atividade de equoterapia, sem vícios de comportamento ou estereotípias.

Figura 1. Cavalo utilizado nas sessões do Centro de Equoterapia Dr. Parente



Figura 2. Égua utilizada nas sessões do Centro de Equoterapia Dr. Parente



Na tabela 1 estão descritos os horários das atividades que ocorrem às terças-feiras, dia da sessão, e são desempenhadas pelos animais. Essas atividades correspondem a quatro horas de trabalho do “Butikim” e quatro horas e meia de trabalho da “Priscila” por dia/sessão. Os animais, ao longo da semana, fazem atividades de equitação nas quartas-feiras no horário da manhã e da tarde, o que equivale a quatro horas de trabalho/dia. E um atendimento de equoterapia particular a quatro crianças aos sábados pela manhã, o que corresponde à uma

hora de trabalho para cada animal. Conferindo, assim, uma carga horária de trabalho semanal aproximada de 10 h/semana.

Tabela 1. Horário das atividades dos animais do Centro de Equoterapia Dr. Parente

Horário	Animais utilizados
8:00h	Butikim e Priscila
8:30h	Priscila (montaria dupla)
9:00h (intervalo)	
9:20h	Butikim e Priscila
9:50h	Butikim e Priscila
10:20h	Butikim e Priscila
14:30h	Priscila
15:00h	Butikim
15:30h (intervalo)	
15:40h	Butikim e Priscila
16:10h	Butikim e Priscila
16:40h	Butikim e Priscila

Os animais do Centro de Equoterapia Dr. Parente não faziam uso de acessórios como bridão, freio, bocal ou professora na maioria dos atendimentos, sendo estes apenas utilizados em alguns casos em que o praticante já estivesse no nível Pré- esportivo. Comumente era utilizado somente um arreio de corda para a contenção e guia do cavalo. Os materiais usados nos atendimentos era a manta juntamente a sela com alça, o uso de somente manta para montaria dupla, cilhão contendo duas alças e a sela para Equoterapia, a qual possui um encosto, ideal para praticantes que não possuem muito equilíbrio de tronco e demasiada dificuldade na postura.

2.3. Instalações do Centro de Equoterapia Dr. Parente

No que concerne às instalações, o Centro Dr. Parente é possuidor de cinco baias para o alojamento dos cavalos e instalações complementares que compreende a selaria na qual também ficam guardados os medicamentos, uma sala para o armazenamento de volumoso e um escritório. Ao entorno da localidade é cultivado um pasto de capim *Brachiaria ssp.* o qual é utilizado na alimentação dos animais.

Existem também algumas instalações de treinamento onde se pode incluir um picadeiro, uma área circular a qual não possui barreiras de contenção e uma pista para a caminhada com os praticantes da equoterapia sobre o cavalo.

Figura 3. Vista de satélite da disposição das instalações. Legenda: 1- Picadeiro; 2- Localização das baias anexada a selaria 3- Pista para caminhada dos praticantes



Fonte: <https://earth.google.com/web/search>

Sobre as instalações de alojamento existem cinco baias como apresentado na Figura 4 (foto A) e possuem área de 12m². De acordo com as recomendações da Federação Equestre Internacional (FEI) as baias apresentam dimensões satisfatórias. As baias são de estrutura de alvenaria e com telhado de cerâmica, com apenas uma queda de água. Este telhado é sustentado por colunas de alvenaria com pé direito de 2,20m de altura e beiral de 65cm (Figura 4. Foto B)

Figura 4. Baias do Centro de Equoterapia Dr. Parente

Foto A



Foto B



O piso da baia era de chão batido com cama de areia, o que proporcionava aos animais bom conforto, sendo apresentado na Figura 5. No interior da baia estão dispostos um cocho feito com material reciclado de pneu (Figura 6) e uma rede para a colocação de capim fresco e ou feno (Figura 7). Para fornecimento de água era utilizado um balde plástico com capacidade volumétrica de 15l (Figura 8).

Figura 5. Piso da baia dos animais do Centro de Equoterapia Dr. Parente



Figura 6. Cocho para concentrado do Centro de Equoterapia Dr. Parente



Figura 7. Redes para a colocação de capim fresco do Centro de Equoterapia Dr. Parente



Figura 8. Balde de 15 L utilizado como bebedouro do Centro de Equoterapia Dr. Parente



As figuras nove, dez, onze e doze correspondem respectivamente ao pasto de *Brachiaria ssp.*, selaria, escritório, e rampa de acesso dos praticantes para a monta.

Figura 9. Pasto de *Brachiaria ssp.* do Centro de Equoterapia Dr. Parente



Figura 10. Selaria do Centro de Equoterapia Dr. Parente

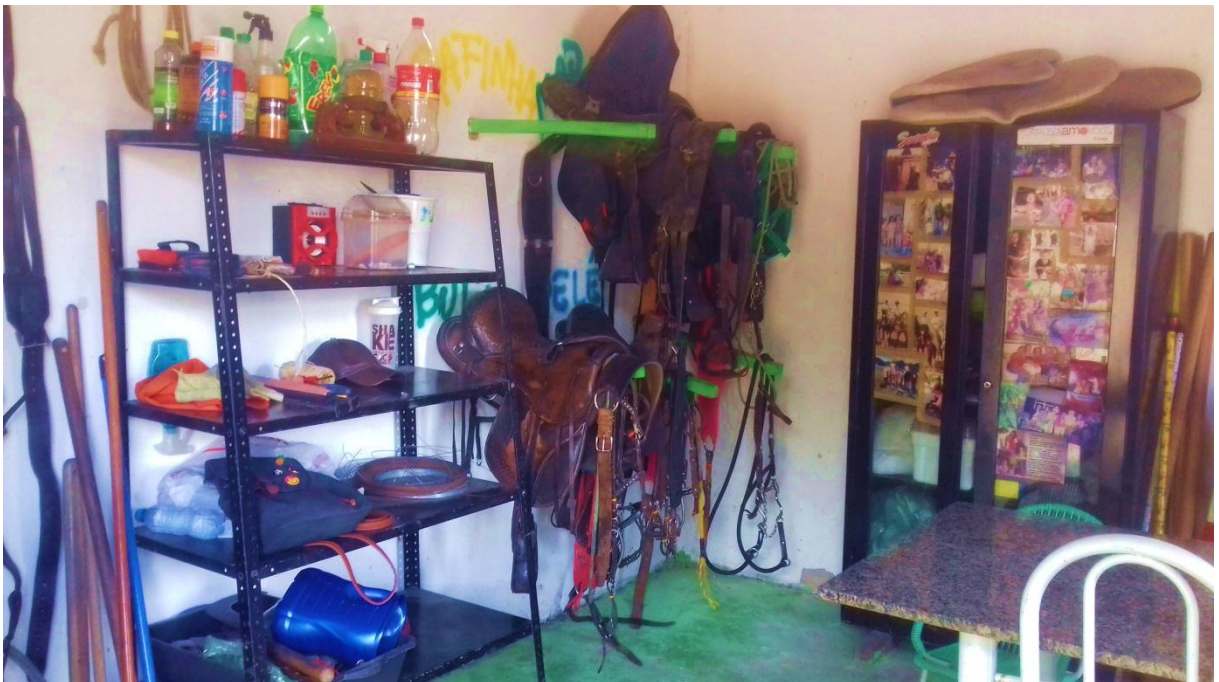


Figura 11. Escritório do Centro de Equoterapia Dr. Parente



Figura 12. Rampa de acesso dos praticantes do Centro de Equoterapia Dr. Parente



A seguir são observadas algumas instalações de treinamento como o Picadeiro (Figura 13) com medida de 22 x 40m e piso de areia fofa sobreposta a um material de aterramento e a pista para a caminhada com os praticantes, com medida aproximada de 220m (Figura 14),

além de uma área circular de 15,5m de diâmetro, sob a sombra de uma mangueira, conforme pode ser visualizado na Figura 15.

Figura 13. Picadeiro do Centro de Equoterapia Dr. Parente



Figura 14. Pista para a caminhada com os praticantes do Centro de Equoterapia Dr. Parente



Figura 15. Área circular para atividades do Centro de Equoterapia Dr. Parente



3. Atividades desenvolvidas

3.1. Manejo dos animais do Centro de Equoterapia Dr. Parente

Os equídeos do Centro de Equoterapia Dr. Parente eram banhados e ou escovados antes das sessões e ao final das mesmas. Duas vezes por dia os cochos eram higienizados e as baias eram limpas feita a retirada do esterco. Sendo e esterco misturado ao capim que restou da baia, queimado. No entanto é mais indicado que seja feita a confecção de uma esterqueira para o tratamento dos resíduos da baia.

No que diz respeito à utilização da água, foi observado que ela é feita direto da torneira. No entanto, seria mais indicado que houvesse um cuidado especial, ou seja, coletar essa água, fazer um tratamento com cloro, armazená-la em uma caixa d'água em um local sombreado e, posteriormente, passasse por um sistema de filtragem para então fornecer aos animais. A vermifugação ocorre de seis em seis meses, com uma mescla de princípios ativos diferentes. Exames de sangue, de AIE e mormo são feitos anualmente, com o acompanhamento de um médico veterinário. Ademais, não havia um programa de vacinação, portanto, fora proposto um programa de domínio público conforme exposto na tabela 2a seguir:

Tabela 2. Programa de vacinação para os equídeos do Centro de Equoterapia Dr. Parente

VACINA	EQUINO ADULTO	POTRO	ÉGUA PRENHE
Tétano	Anual	1ª dose na desmama e 2ª dose após 30dias ¹ .	Anual ²
Influenza	Anual	1ª dose na desmama e 2ª dose após 30dias.	Anual ²
Encefalomielite	Anual	1ª dose na desmama e 2ª dose após 30dias.	Anual ²
Raiva	Anual	1ª dose na desmama e 2ª dose após 30dias.	Anual
Rinopneumonte (EHV-1 e EHV-4)	01 dose a cada 06 meses	1ª dose na desmama e 2ª dose após 30dias.	5º, 7º e 9º meses de gestação

Fonte: Notas de aula de equideocultura do curso de zootecnia da UFC

¹ Potro de égua não vacinada aplicar a primeira dose a partir dos dois a quatro meses de idade e reforço com 30 dias e revacinar anualmente ² Reforço 30 dias antes do parto para aumento das imunoglobulinas específicas no colostro.

A figura 16 se refere ao manejo do casqueamento (foto A) e ao ferrageamento (foto B), que é realizado a cada 60 dias no Centro de Equoterapia.

Figura 16. Casqueamento e ferrageamento da égua do Centro de Equoterapia Dr. Parente



Foto A



Foto B

No que se refere ao manejo reprodutivo, nenhuma atividade nesse sentido era feita devido ao cavalo disponível no Centro de Equoterapia Dr. Parente ser castrado e a coordenadora do projeto não apresentar pretensão na reprodução da égua recém-adquirida por meio de uma troca por um cavalo doado, que não foi apropriado para a atividade de Equoterapia, devido a sua elevada estatura. No entanto durante o período de estágio não se

observou nenhum sinal característico de cio (cio silencioso) ou qualquer comportamento prejudicial ao desempenho das atividades da égua. Normalmente quando não se deseja acasalar a égua e esta manifeste comportamento de cio, o que é incompatível com suas atividades na equoterapia aplica-se um protocolo de tratamento hormonal. Como o Centro de Equoterapia Dr. Parente possui manejo adequado para os animais, com atividades de trabalho moderada e escalonada, podemos predizer que os animais vão estar aptos para o trabalho na equoterapia por cerca de aproximadamente seis anos.

De acordo com Andriquetto (1984), os cuidados com a alimentação e a nutrição dos cavalos devem ser redobrados, dado a importância para a obtenção de um bom desenvolvimento muscular e ósseo e para atender as necessidades relacionadas ao crescimento, manutenção, reprodução e trabalho. Ademais, o cavalo apresenta facilidade na adaptação a um ritmo determinado, de forma que os horários das refeições devem ser cumpridos. Alimentação irregular pode acarretar intranquilidade no estábulo como também facilitar o aparecimento de distúrbios digestivos (MEYER, 1995).

Nesse sentido, foi observado que os cavalos do Centro de Equoterapia Dr. Parente, nunca haviam sido pesados e os medicamentos eram fornecidos com base em estimativa aproximada de peso corporal feita apenas a olho nu pela contribuição da experiência de criadores de cavalos amigos da coordenadora do projeto. Isso ocorria devido à dificuldade na obtenção de uma balança para pesar grandes animais ou no transporte dos animais para uma localidade que tivesse o equipamento. Não era usado no Centro de Equoterapia Dr. Parente nenhum meio de obtenção do peso, mesmo que através de fita barométrica disponível no mercado. Para contornar esse problema o peso dos animais foi estimado a partir de uma tabela para a obtenção do peso do animal em quilogramas a partir da medida em centímetros do perímetro da canela anterior direita dos animais (Figura 17). Os valores para a elaboração da tabela foram obtidos por meio de equações de regressão do peso sobre o perímetro de canela de éguas e cavalos, disponibilizadas pelo Prof^o Gabrimar Araújo Martins, orientador deste trabalho. A equação para as éguas foi $Y = PC * 22,67$ e dos cavalos igual a $Y = PC * 21,48$, ambas com coeficiente de determinação (R^2) acima de 95%. A variável Y das equações corresponde ao peso (kg) dos animais e PC é o perímetro (cm) de canela. A precisão da estimativa de peso em quilogramas a partir das equações foi elevada com erro para mais ou para menos em gramas. Isso possibilitou mensurar com maior precisão a quantidade de medicamentos (dosagem) e de ração ofertada aos animais. A tabela 3 permite a estimativa do peso (kg) dos animais à partir do perímetro (cm) de canela dos mesmos.

Tabela 3. Estimativa do peso (Kg) de éguas e cavalos a partir do perímetro de canela (cm)

Perímetro de canela (cm)	Peso das éguas (Kg)	Peso dos cavalos (Kg)
13	294,71	279,24
14	317,38	300,72
15	340,05	322,20
16	362,72	342,68
17	385,39	365,16
18	408,06	386,64
19	430,73	408,12
20	453,40	429,60
21	476,07	451,08
22	498,74	472,56
23	531,41	494,04

Fonte: Prof^o Gabrimar Araújo Martins, comunicação pessoal.

Figura 17. Mensuração do perímetro da canela anterior direita do cavalo do Centro de Equoterapia Dr. Parente.



Sendo feitas as devidas medidas, foi obtido o valor de 18 cm de perímetro de canela, correspondendo ao peso de 408,06 Kg para a égua e o valor de 17 cm de perímetro de canela correspondendo ao peso de 365, 16 Kg para o cavalo do Centro de Equoterapia Dr. Parente. O volumoso fornecido foi o capim Braquiária ssp. (verde), o qual foi doado por uma propriedade vizinha ao Centro de Equoterapia. Foi feita a análise bromatológica do capim no

Laboratório de nutrição animal da Universidade Federal do Ceará e o resultado encontra-se na tabela 4.

Tabela 4. Composição bromatológica do pasto de *Brachiariassp*,

Nutrientes	Percentagem (%) em MS
Matéria Seca	25.87
Proteína Bruta	5.48
Extrato Etéreo	2.94
Fibra em Detergente Ácido	47.37
Fibra em Detergente Neutro	76.42

Fonte: Laboratório de Nutrição Animal do Departamento de Zootecnia da UFC.

O concentrado fornecido era da linha de produtos EquiMax, Tropa 15, recomendado para equinos adultos em esforço leve (passeio e cavalgada). A tabela 5 a seguir revela os níveis de garantia por quilograma de produto.

Tabela 5. Níveis de nutrientes do concentrado fornecido aos animais do Centro de Equoterapia Dr. Parente

Nutriente	Limite	Nível (g/Kg)	%
Proteína Bruta	(mín)	150,00	15,00
Extrato Etéreo	(mín)	25,00	2,50
Matéria Fibrosa	(máx)	150,00	15,00
Matéria Mineral	(máx)	110,00	11,00
FDA	(máx)	225,00	22,50
Cálcio	(máx)	21,00	0,21
Fósforo	(mín)	7,00	0,70
Lisina	(mín)	6,50	0,65
Metionina	(mín)	2,20	0,22
Energia Digestível	(mín)	3.390,00	Kcal/Kg

Fonte: IRCA – Nutrição Animal. Disponível no site: <http://www.irca.ind.br/produto-equinos.php>

A rotina alimentar da égua do Centro de Equoterapia Dr. Parente começava Às 7:00h com o fornecimento de 2 Kg de concentrados e às 10:00h era fornecido 5 Kg de matéria seca do capim (*Brachiariassp*). Às 12h mais 2 Kg de concentrados e às 17h o fornecimento de 2 Kg de concentrado mais 5 Kg de matéria seca do capim (*Brachiariassp*). A alimentação do cavalo ocorria da seguinte maneira: Às 7h era fornecido um quilograma de concentrado e às 10:00h, cinco quilogramas de matéria seca de capim (*Brachiariassp*), às 17h era fornecido um quilograma de concentrado mais cinco quilogramas de matéria seca de capim (*Brachiari ssp*).

3.2. Rotina das atividades do Centro de Equoterapia Dr. Parente

Durante o período do estágio foram acompanhadas todas as sessões de equoterapia, desde a chegada do primeiro praticante até o encerramento com o último. Participando de forma ativa como “auxiliar lateral”, responsável por realizar o percurso ao lado do cavalo, enquanto um dos mediadores se posicionava do lado oposto.

Como cada praticante já tinha o seu horário pré-estabelecido, tornava-se possível a preparação dos animais de acordo com a necessidade. Para praticantes com muita dificuldade no equilíbrio e no posicionamento adequado das costas, era utilizada a sela de equoterapia, com encosto. Para praticantes com melhor equilíbrio apenas sela com alça.

As sessões tinham duração de 30min, sendo a primeira iniciada às 8:00 horas da manhã e a última às 16:40h. Eram realizadas semanalmente, sendo indicado no mínimo duas sessões por semana para cada pessoa atendida. Segundo informações da coordenadora do projeto, existe uma longa fila de espera de crianças que precisam do atendimento, as quais não podem ser contempladas devido à falta de verba para a contratação de mais profissionais qualificados para atender a demanda. Para entrar nessa fila de espera é preciso que o responsável pela criança compareça a prefeitura do município e solicite o pedido de ingresso juntamente com um encaminhamento médico.

São feitos o percurso com as crianças utilizando o entorno do Centro, o picadeiro ou a pista. Dependendo das dificuldades de cada praticante eram feitas atividades que auxiliavam na concentração, movimentação, equilíbrio, na socialização, no aprendizado a percepção de um limite imposto e a boa concordância do mesmo, dentre outros. Ao término da sessão era feita a aproximação com o cavalo, de modo a incentivar: a demonstração do carinho para com o animal, a perda do medo, o desenvolvimento da confiança, bem como da gratidão. Nesse momento, a partir dessa interação entre praticante e animal, eles alimentavam com capim, acariciavam e/ou penteavam a crina do cavalo.

Com a chegada da criança no local, o cavalo é posicionado da melhor maneira possível de forma a facilitar a subida da criança no cavalo, para que não ocorra estresse para ambas as partes. Após estarem sobre o cavalo, é feito o acompanhamento ao passo juntamente com o mediador, auxiliar lateral e auxiliar guia. Percorrendo um trecho já estabelecido. São feitos percursos com as crianças utilizando o entorno do Centro, o picadeiro ou a pista. Neste trecho é possível a experimentação de terrenos diferentes como também ambientes.

Dependendo das dificuldades de cada praticante eram feitas atividades que auxiliavam na concentração, movimentação, equilíbrio, na socialização, no aprendizado da percepção de um limite imposto e a boa concordância do mesmo, dentre outros.

Para alguns praticantes era possível aplicar práticas simples de volteio, com posições e movimentos feitos sobre o cavalo em movimento, ou seja, a criança é posta lateralmente ou de costas a fim de aproveitar ao máximo os estímulos em decorrência do movimento tridimensional do cavalo. A seguir, na figura 18. Podemos ver imagens de alguns momentos das atividades de volteio com uma criança autista (Foto A) e outra com paralisia cerebral (foto B).

Figura 18. Atividade de volteio com criança autista e paralisia cerebral do Centro de Equoterapia Dr. Parente



Foto A.



Foto B.

Na figura 19 encontra-se a imagem da atividade de equilíbrio, com criança que apresenta autismo no Centro de Equoterapia Dr. Parente.

Figura 19. Atividade que trabalha o equilíbrio, com criança que apresenta autismo do Centro de Equoterapia Dr. Parente



A figura 20 (Foto A e B) apresenta atividades de arremesso de argolas com crianças autistas. Essas atividades são realizadas para a melhoria da coordenação motora, bem como para contribuir com a memorização e a fala por meio de incentivos, conversação e de cunho pedagógico.

Figura 20. Atividade de arremesso de argolas com crianças autistas do Centro de Equoterapia Dr. Parente



Foto A.



Foto B.

Ao final da sessão, como mencionado anteriormente, o praticante retorna ao local de início a fim de aproximar-se afetivamente do animal. Dessa forma, o praticante é apeado e incentivado a fornecer capim ao cavalo, escovar, acariciar o pescoço, a crina do animal e em alguns casos ajudar na retirada da sela como na figura 21(Fotos A, B e C).

Figura 21. Interação afetiva entre praticante e animal com fornecimento de petisco por uma criança com microcefalia no Centro de Equoterapia Dr. Parente.

Foto A



Foto B





Foto C.

3.3. Depoimentos dos pais ou responsáveis sobre as atividades de equoterapia no Centro de Equoterapia Dr. Parente.

Importante ressaltar que a fim de proteger a identidade das pessoas envolvidas foram usados pseudônimos, sendo mantidos os seguintes aspectos: idade, sexo, bem como a especificidade de cada criança.

Segundo Luciana, mãe da Vitória (09 anos, autista), a filha está há dois anos na equoterapia e após iniciar o tratamento, as melhorias no seu comportamento, no humor e atenção se fazem notórias, principalmente no ambiente escolar. Pois, antes a filha gritava, caía no chão, não havia ninguém que ficasse com ela. Atualmente além de não estar precisando de medicação controlada, Vitória está usufruindo um ano escolar bem mais tranquilo que os anteriores. A mãe conta que a filha fica ansiosa pelas sessões, sabendo decorado o dia do encontro com o cavalinho tão querido. Vitória possui um acompanhamento de uma terapeuta, fonoaudióloga e psiquiatra.

Já Mariana, mãe do Leandro (08 anos, autista e com Síndrome de Praderwilli), afirma que o filho está há um ano na equoterapia, e sua melhoria mais evidente, de acordo com ela, é percebida na motricidade, no intelecto e na fala dele. Além da afetividade, a sociabilidade com as pessoas e animais se acentuou significativamente. Leandro não possui outros acompanhamentos além da equoterapia.

Lúcia, mãe de Rennan (17 anos, autista), relatou que o filho está há cerca de dois anos com o tratamento. Ela conta sobre as melhorias no andar e na postura de Rennan, mencionou que antes do tratamento seu filho andava de forma muito encurvada e com certa dificuldade, agora está consideravelmente melhor. A calma ao término de cada sessão é perceptível quando chega em casa, ficando sem chorar e permanecendo tranquilo no seu quarto ou no sofá. Rennan não possui outros acompanhamentos além da equoterapia.

Segundo Maria, mãe de Emanuel (10 anos, autista), o filho já está há quatro anos na equoterapia. Antes do tratamento ele não falava. Ao iniciar as sessões, e por meio da motivação dos mediadores, começou a desenvolver tornando-se mais social e extrovertido. A postura e o caminhar também melhoraram. De acordo com a mãe. “Ele fica ansioso pra vir andar de cavalo, sabe o dia certo. Quando chega em casa é uma benção e dorme a noite toda” conta. Emanuel possui acompanhamento de psicólogo, fonoaudiólogo e faz natação.

E, por fim, Fabiana, mãe do Victor (10 anos, paralisia cerebral), relatou que o filho está há cerca de quatro anos na equoterapia. Ela menciona as melhorias no caminhar e na postura de Victor. Ela conta: “Ele logo no começo do tratamento não conseguia nem ficar com a coluna parada e reta em cima do cavalo, agora se deixar ele anda praticamente sozinho”. Fabiana não consegue mais imaginar a rotina de Victor sem a equoterapia, pois, segundo ela é muito gratificante ver não só as melhorias físicas, como também o carinho e a socialidade que só aumentam a cada sessão. Victor além da equoterapia possui acompanhamento com fonoaudiólogo e terapeuta.

4. Considerações finais

A partir das observações foi possível afirmar que apesar dos recursos escassos, o empenho da equipe que coordena o Centro de Equoterapia Dr. Parente, propicia boas condições de vida e bem-estar aos seus cavalos, refletindo no bom desenvolvimento da atividade de equoterapia com pessoas com deficiências e ou necessidades especiais, conforme se evidenciou nos relatos das mães.

De acordo com os depoimentos emocionados das mães, podemos perceber a alegria de ver os diversos benefícios e conquistas que seus filhos obtiveram.

Por meio desta experiência foi possível observar que o campo da ciência é muito mais abrangente que o que por vezes ficamos condicionados a focar. A zootecnia é um curso riquíssimo e capaz de abranger áreas tão importantes como essa para a humanidade.

Melhorias precisam ser feitas e nesse sentido podem ser ressaltada a importância de se construir na instituição, uma pista ou um picadeiro coberto para que as sessões sejam feitas na sombra para o conforto de todos os praticantes.

Este estágio me proporcionou o contato direto com animais que admirei ao longo de toda a graduação e possibilitou pôr em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

O ato de colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula constitui aprendizado que me permitirá ser uma profissional melhor e merecedora da confiança administrativa de qualquer atividade zootécnica.

Como ser humano agradeço todos os dias, os mínimos detalhes que me tornaram capaz de ser alguém independente e um agente causador de benefícios a outras pessoas.

Quero agradecer e fazer por merecer a dádiva de uma saúde plena, a dádiva da vida.

Referências

ANDE, **Associação Nacional de Equoterapia** – ANDE Brasil; Disponível em: <http://equoterapia.org.br/>. Acesso em: 27 set. 2018.

ANDRIGUETTO J. M. **Nutrição Animal**; Base e Fundamentos, Nobel, 1984.

AVELAR, C.A.L; **Manejo de Equinos em um Centro de Equoterapia**: Experiência Extensionista do Núcleo de Estudos em Equideocultura da UFLA; Lavras; 2008.

BEZERRA, M.L.; **Equoterapia**: tratamento terapêutico na reabilitação de pessoas com necessidades especiais; Fortaleza; 2011.

CIRILLO, L. C. ANDE-BRASIL, **Apostila de Equoterapia**, Brasília, 2001.

CLEMENTE, P.M.; **Intervenção da Equoterapia na distrofia muscular de Duchenne : A avaliação da função, equilíbrio de tronco e qualidade de vida – estudo de caso**; São Paulo; 2009.

COPETTI, F. et al. Comportamento angular do andar de crianças com síndrome de Down após intervenção com equoterapia. **Revista brasileira de fisioterapia**, São Carlos v. 11, n. 6, nov./dez. 2007.

DEUTSCHES K. **FürTherapeutischesReiten e. v. Therapeutic riding in Germany**. Insuedby DK ThR, September, 1998.

FILHO, H. C.M. **Manejo de haras**, UFRPE, Imprensa universitária, 2001.

IGUCHI,C.Y.; **Considerações gerais sobre a aplicação de esterco no processo de compostagem dos resíduos de poda e capina**; Rio Claro; 2008.

LAUDES LAU, L. R. **Equitação e condicionamento físico: um equilíbrio fundamental**, São Paulo, Equestri, 2010.

LERMONTOV, T. **A psicomotricidade na equoterapia - Aparecida, SP: Ideias e Letras**, 2004.

LÔBO, J.F.A.; **Análise conformacional dos equinos utilizados na equoterapia do Centro de Reabilitação e Readaptação Doutor Henrique Santillo, Goiânia, Goiás**; Goiânia; 2016.

MEYER, H. **Alimentação de cavalos**. São Paulo, Livraria Varela, 1995.

OLIVEIRA, P. A. O cavalo In: ANDE BRASIL. **Associação nacional de Equoterapia**. 2003.

OLIVEIRA, I.C.C.B.; **Critério de uso do cavalo nos centros de equoterapia**. Curitiba; 2015.

ROCHA, C.R. F; LOPES, M.L.P. Fisioterapia aplicada à Equoterapia. In: ANDE BRASIL. **Associação nacional de Equoterapia**. 2003.

RODRIGUES, D. **Atividade Motora adaptada: a alegria do corpo**. São Paulo-SP: Artes Médicas, 2006.

SALVAGNI, Graziela. **O volteio na Equoterapia**: reabilitação, atividade lúdica, integração social e esporte. In: Congresso Brasileiro de Equoterapia, Brasília, 1999.

SANTOS, Rebeca de Barros et. al.; **A influência da postura sobre o cavalo e a velocidade do passo na ativação dos músculos eretores lombares através da eletromiografia de superfície**; XII Congresso Internacional de Equoterapia; Brasília; 2006.

SANTOS, S. L. M. **Fisioterapia na equoterapia: análise de seus efeitos sobre o portador de necessidades especiais**. São Paulo: Ideias e Letras, 2005.

SARABIA, Selene Piscidia García. **Equinoterapia**: unbinomio com fines terapéuticos. Veracruz; 2010.

SEVERO, J. T. **Equoterapia: equitação, saúde e educação**, Editora SENAC, São Paulo, SP, 2010.

SILVEIRA, M. M. da, WIBELINGER, L. M. **Reeducação da postura com a equoterapia**, Revista Neurociência, p. 519-524. 2008.

TORRES, A.P.; JARDIM, W.R. **Criação de cavalos e outros equídeos**; 3.ed. São Paulo: Nobel, 1985.